

BRSGO 7560
CULTIVAR DE SOJA
PARA O MANEJO
DA FERRUGEM

SEAGRO

SECRETARIA DE AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



CTPA

CENTRO TECNOLÓGICO PARA
PESQUISAS AGROPECUÁRIAS LTDA.

Embrapa

BRSGO 7560

A nova cultivar foi obtida a partir do cruzamento [(Tracy x Abura) x (D67 x R48)] x Embrapa 59. Como linhagem BR01-18437, foi testada nos ensaios de Avaliação Final, realizados em três safras (2005/06 a 2007/08), num total de 25 ambientes, demonstrando bom potencial de produtividade. Ela é portadora de um gene maior recessivo, que confere resistência vertical à ferrugem.

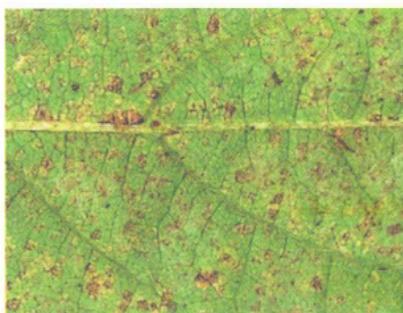
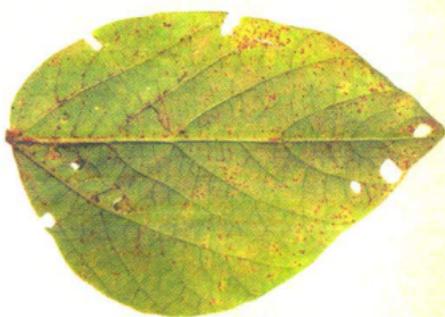
Avaliada para reação à ferrugem, em casa-de-vegetação e em condições de campo, a cultivar BRSGO 7560 apresentou reação de resistência (hipersensibilidade) à doença, resultando predominantemente na formação de uma grande maioria de lesões escuras de resistência RB (Redish Brown), conforme fotos abaixo. Esse padrão de reação reduz a esporulação e, como consequência, a multiplicação do fungo, facilitando o manejo da lavoura, evitando ou minimizando as perdas de produtividade.

INFEÇÃO NATURAL ESTÁDIO R3/R4 SEM FUNGICIDA.

LONDRINA 2008.

BRSGO 7560

CULTIVAR SUSCETÍVEL



ÁREA DE INDICAÇÃO



CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS E AGRONÔMICAS

Maturação precoce

Grupo de Maturidade 7.5

Tipo de crescimento determinado

Altura de planta 69 cm

Cor da flor roxa **Cor do hilo** preta **Cor da pubescência** marrom

Ciclo total 112 dias

Reação à peroxidase positiva/negativa

Peso de 100 sementes 17 g

Acamamento boa resistência

Deiscência de vagens boa resistência

REAÇÃO A DOENÇAS

Pústula bacteriana	RESISTENTE
Mancha "olho-de-rã"	RESISTENTE
Cancro da haste	RESISTENTE
Oídio	SUSCETÍVEL
Ferrugem asiática	RESISTENTE
Mosaico comum da soja	SUSCETÍVEL
Vírus da necrose da haste	MODERADAMENTE RESISTENTE
Nematóide de galha <i>Meloidogyne incognita</i>	SUSCETÍVEL
Nematóide de galha <i>Meloidogyne javanica</i>	SUSCETÍVEL
Nematóide de cisto	SUSCETÍVEL

¹ Por apresentar resistência vertical à ferrugem, seguir as recomendações técnicas para manejo da doença.

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

ÉPOCA DE SEMEADURA E POPULAÇÃO DE PLANTAS

A melhor época de semeadura é de 15 de outubro a 30 de novembro, em solos corrigidos e adotando população de 300 a 360 mil plantas ha⁻¹. Por ser de ciclo precoce (grupo de maturidade 7.5), possibilita a semeadura de culturas em sucessão, principalmente o cultivo de milho safrinha.

MANEJO DE FERRUGEM ASIÁTICA

A grande vantagem da cultivar BRSGO 7560 é a maior estabilidade de produção em situações de presença da doença, especialmente quando as condições climáticas não permitem a aplicação de fungicidas para o controle da ferrugem no momento ideal. O controle deve ocorrer no início do aparecimento dos sintomas ou preventivamente. A decisão sobre o momento de aplicação (sintomas iniciais ou preventiva) deve ser técnica, levando em conta os fatores favoráveis ao aparecimento da ferrugem (presença do fungo na região, estágio de desenvolvimento da planta e condição climática favorável), a logística de aplicação (disponibilidade de equipamentos e tamanho da propriedade), a presença de outras doenças e o custo do controle.

Como apresenta resistência vertical à ferrugem asiática, a “BRSGO 7560” está sujeita à quebra dessa resistência devido à variabilidade do fungo. Nos casos de manejo incorreto e sob alta pressão da doença, a cultivar pode apresentar esporulação ao nível de campo. Assim, devem ser seguidas as demais práticas de manejo preconizadas pelo Consórcio Antiferrugem (www.consorcioantiferrugem.net), para auxiliar a manutenção da durabilidade da resistência da cultivar BRSGO 7560:

1. Eliminar plantas voluntárias (soja guaxa) e não cultivar soja na entressafra (vazio sanitário);
2. Realizar a semeadura no início da época recomendada;
3. Realizar monitoramento desde o início do crescimento da soja, intensificando-o quando estiver próximo à floração para detectar os sintomas iniciais e a possível quebra de resistência;
4. Usar fungicidas eficientes e registrados;
5. Realizar monitoramento após as aplicações de fungicidas para determinar o momento ideal de reaplicação e
6. Empregar tecnologias corretas de aplicação do fungicida.

Sementes da cultivar BRSGO 7560 estarão disponíveis aos produtores na safra 2010/2011

A SOJA é uma cultura de grande importância para o agronegócio do Brasil, responsável pelo crescente volume de exportações e o consequente avanço da economia nacional. A área plantada na safra 2008/2009 foi de 21,6 milhões de hectares, com produção estimada de 58,1 milhões de toneladas (CONAB, 2009 – www.conab.gov.br). O Brasil é o segundo produtor mundial dessa oleaginosa, sendo responsável por aproximadamente 20% da produção mundial.

A ferrugem asiática, causada pelo fungo *Phakopsora pachyrhizi*, atualmente é a principal doença da soja pelo seu alto potencial destrutivo. Constatada inicialmente em 2001 no Brasil, rapidamente se disseminou e, nas últimas safras, foi identificada em quase todas as regiões produtoras de soja do país. Plantas severamente infectadas apresentam desfolha precoce, o que impede a completa formação dos grãos, com consequente redução da produtividade.

O Brasil é importante pólo de produção e desenvolvimento de tecnologias para a sojicultura. Para atender a demanda por cultivares resistentes a essa doença, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa, por meio de suas unidades Embrapa Cerrados, Embrapa Soja e Embrapa Transferência de Tecnologia, em parceria com a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Estado de Goiás - SEAGRO e com o Centro Tecnológico para Pesquisas Agropecuárias – CTPA, desenvolveu a cultivar BRSGO 7560, cuja característica marcante é a resistência vertical à ferrugem asiática da soja.

O uso da cultivar BRSGO 7560, associado às técnicas de manejo da ferrugem, representa um grande avanço na sojicultura brasileira, contribuindo para a sustentabilidade do setor agrícola do país.





Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Embrapa Soja

Rod. Carlos João Strass - Distrito de Warta
Fone: (43) 3371-6000 Fax: (43) 3371-6100
Caixa Postal 231 - CEP 86001-970 Londrina PR
www.cnpso.embrapa.br
sac@cnpso.embrapa.br

Embrapa Cerrados

Rodovia BR 020, km 18
Caixa Postal 08223 - CEP 73310-970 Planaltina, DF
Fone: (61) 3388-9898 Fax: (61) 3388-9879
www.cpac.embrapa.br
sac@cpac.embrapa.br

Embrapa Transferência de Tecnologia

Escritório de Negócios de Goiânia
Rodovia BR 153, km 4, saída para Anápolis, Zona Rural
Caixa Postal 714 CEP 74001-970 Goiânia, GO
Fone: (62) 3202-6000 Fax: (62) 3202-6020
www.embrapa.br/snt
engyn.snt@embrapa.br

SEAGRO

SECRETARIA DE AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



**GOVERNO DO
ESTADO DE GOIÁS**

Desenvolvimento com Responsabilidade

Rua 256, nº 52 Quadra 117 | Setor Leste Universitário
CEP: 74610-200 | Goiânia | GO
Telefone: (62) 3201 8905
www.seagro.go.gov.br
seagro@seagro.go.gov.br



CTPA

CENTRO TECNOLÓGICO PARA
PESQUISAS AGROPECUÁRIAS LTDA.

Av. Assis Chateaubriand, nº 1491 Qd. R30, Lt 24 | Setor Oeste
CEP: 74130-012 | Goiânia | GO
Telefone: (62) 3240 1600 Fax: (62) 3240 1608
www.ctpa.com.br
ctpa@ctpa.com.br

Apoio:



FINEP



**Ministério da Agricultura
Pecuária e Abastecimento**

